

(Continuação)

OS SCENARIOS

I

TITULO

UM DIA NO CAMPO



Tome-se de um mappa em larga escala, no qual venham assinaladas as estradas de rodagem, e faça-se um close-up delle, indicando com um lapis grosso ou crayon o territorio percorrido nos shots a seguir.

Em seguida, um close-up da mão do motorista, no momento em que abre o switch para dar sahida ao carro.

Por ultimo, um semi-close-up panoramico, no momento em que o carro deixa a garage particular, passa pelo portão e desaparece na rua.

Como a Cine-Kodak foi feita para a filmagem do ponto de vista ou angulo dos passageiros do carro, convem apanhar alguns long e medium-shots atravez do vidro trazeiro, á proporção que a cidade vae ficando á retaguarda.

Tomem-se tantos long e medium-shot de paizagens bonitas, quantos fór possível. Apanhem-se essas scenas de angulos agudos, e não de angulos rectos.

De novo para o mappa da estrada. Marque-se, com o lapis, um circulo ao redor do nome de uma pequena povoação.

Aqui é que todos vão parar para o almoço. Filme-se a chegada do carro, a parada junto ao hotel onde se vae almoçar, e termine-se a scena com um semi-close-up do letreiro do hotel.

Será conveniente a filmagem de alguns shots do pateo do hotel ou hospedaria, e se por acaso o almoço fór servido ao ar livre tomem-se varias vistas da refeição.

Creemos que agora a ideia do scenario está suggerida. Use-se o mappa para mostrar o progresso da viagem. Se tiverem que parar junto de algum regato ou lago, faça-se um shot ou dois dos mesmos. Ou então, um close-up do velocimetro, indicando 40 milhas por hora. Ahi a Cine-Kodak descobre um inspector de vehiculos com sua motocicleta, e o velocimetro muda para 20 milhas por hora. Outro bom shot é tirar a camara para a estrada, e filmar o carro, á proporção que elle se aproxima e passa rénte á camara. Ou então, depositar a camara no chão, ao meio da estrada, carregar o disparador, e deixal-a filmar o carro até que elle passe directamente por cima da Cine-Kodak.

II

TITULO

O PRIMEIRO VÔO

Um film do nosso primeiro dia de vôo pôde perfeitamente ser iniciado com um long-shot dos hangars e dos aeroplanos no campo de aviação.

Depois, um medium-shot do nosso aeroplano, no momento em que elle se está preparando para largar o vôo.

Esta scena pôde ser seguida por um close-up da cabine do aeroplano, no qual vamos fazer o nosso primeiro vôo.

Depois, um semi-close-up do piloto.

Em seguida, entregue-se a camara a um amigo que tenha ficado no campo, e peça-se que faça um medium-shot dos passageiros, no momento em que sobem para o aeroplano.

Em seguida, tendo retomado a camara, apanhe-se um medium-shot dos amigos, atravez do vidro da cabine.

Sub-titulo: "Larga!"

Outro shot, atravez do vidro da cabine, no momento em que o aeroplano corre pelo campo e se despende.

Façam-se shots, apanhados desde o aeroplano, de todas as vistas interessantes durante o vôo. Para melhores resultados, recommenda-se o Film Panchromatico e um filtro colorido Cine-Kodak que diminuirão os perigos do nevoeiro, o qual, pode-se dizer, anda sempre presente.

No instante em que o aeroplano começa a descer, é bom apanhar uma vista em long-shot.

Logo que a porta da cabine se abra, passe-se a camara para o amigo de fóra, e faça-se com que elle apanhe um semi-close-up dos passageiros, no momento em que põem pé em terra firme de novo.

Para que se possa dar a impressão das tonteadas, ou coisa parecida, causadas pelo primeiro vôo, faça-se um medium-shot de alguns objectos circumvizinhos, balançando-se suavemente com a Cine-Kodak de um lado para o outro.

Depois um medium-shot de você mesmo, no momento em que entre no carro afim de voltar para casa.

Se a sua Cine-Kodak está aparelhada para filmar a meia-velocidade, faça alguns shots atravez do pára-brisa do carro, com o auxilio do aparelho. Essas scenas, quando projectadas, duplicarão a velocidade do carro, indicando a sua loucura pela velocidade, em consequencia do vôo.

III

TITULO

CHÁ PARA DOIS

Sub-titulo: Um pouco de côr local.

A scena inicial mostra uma garotinha, sentada á penteadeira da mãe, preparando-se, evidentemente, para receber uma companhia para o chá.

A scena acima é seguida de varios close-ups da pequena, que guarnece uma mesinha para o chá com todo o aparelho necessario.

Depois, um close-up da mesa e todo o gosto de quem a arrumou.

Segue-se um semi-close-up da garota, reclinada languidamente num divan ou sofá.

Sub-titulo: A chegada da companheira.

Um medium-shot no momento em que a pequena se levanta do sofá e corre para receber a sua hospede, a qual pode ser uma amiguinha, ou mesmo a mamãe.



Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

Depois, alguns semi-close-ups das duas, no qual ellas se contam reciprocamente as ultimas novidades da visinhança.

Sub-titulo: Quasi na hora de papae chegar

Um close-up e um semi-close-up no momento em que a garota serve o chá do modo mais apreciado.

Depois, um medium-shot das duas, no momento em que a garota leva a sua pequena companheira até ao carro, ou até á porta.

Segue-se um semi-close-up do instante em que ella corre para o relógio, afim de vér as horas; os ponteiros marcam 5 e 30.

Sub-titulo: Simplês ou com léité?

Este shot será um medium-shot de "papae" no momento em que ella chega, jornal na mão e cachimbo na bocca. O "papae" pôde ser um dos garotos, amiguinhos da estreita do film, ou então o proprio papae, em pessoa. Ella o recebe á porta, e dá-lhe um beijo de boas-vindas.

IV

TITULO

O VÔO

A primeira scena deve ser uma das crianças, no momento em que pararam subitamente o brinquedo, as-

sim que evitam o avô, e correm para elle, afim de lhes darem as boas-vindas. Esta scena será um medium-shot.

Então, um long ou medium-shot do avô, atravessando a rua, a calçada e o jardim, parando e abrindo os braços para acolher as crianças.

Depois disto, um medium-shot das crianças, correndo em direcção a elle.

Como todos os vovôs sempre trazem invariavelmente alguns doces e balas nos bolsos, para os netinhos, o presente shot deverá ser um close-up das mãos dos pequenos, no momento em que procuram os doces nas algibeiras de vovô.

Sub-titulo: Doces para os netinhos.

Mostrem-se as crianças, uma de cada vez, em um close-up, gosando os doces que vovô trouxe para ellas. E depois, o proprio vovô observando-as affectuosamente.

Então um medium-shot das crianças correndo de volta para o brinquedo, e o vovô dirigindo-se para uma mesa no jardim ou uma poltrona bem illuminada no portico.

Apanhe-se um medium-shot do vovô sentando-se na cadeira, e depois alguns semi-close-ups delle, quando apanha um jornal ou revista, põe os oculos, accende o charuto ou o cachimbo, e prepara-se para lêr.

Outro medium-shot das crianças que vêm correndo para junto do vovô, e param de repente.

A camara volta-se para o vovô que se acha em somno profundo, um semi-close-up.

As crianças collocam o dedo na bocca, impondo silencio ás outras, e deixam a scena na ponta dos pés. Outro semi-close-up.

V

UMA FLOR DO JARDIM

Primeiro um semi-close-up do jardineiro, em macacão, prompto para trabalhar, de ancinho na mão olhando para o sacco de sementes. Desvia-se a camara para uma diminuta jardineirinha que se acha ao seu lado, também num macacão semelhante. E depois para o cão, que se acha ao seu lado, numa posição semelhante áquella da "Voz do Dono".

Em seguida um medium-shot do jardineiro ciscando o terreno vigorosamente.

Seguido de um close-up em que se vê a sua satisfação pelo trabalho realizado.

Sub-titulo: Em favor da Natureza.

Faça-se um semi-close-up do jardineiro trabalhando de joelhos á borda do terreno.

Em seguida um close-up das suas mãos cavando o chão para fazerem os furos para as sementes.

Porém a garota tem uma ideia melhor! Mostre-se um close-up do cachorrinho cavando furiosamente. (Para se obter esse resultado, basta que o cão saiba que um osso se acha enterrado no solo, a alguns centímetros do chão.)

Afaste-se o cão por um minuto, e faça-se um close-up das mãos da pequena jardineira, que lança algumas sementes na cova.

Largue-se de novo o cão, e faça-se um close-up do solo, enquanto a areia é atirada pelo cão, furiosamente, para dentro da cova.

Outro close-up de uma scena semelhante á antecedente. A cova fica entulhada outra vez pela areia atirada pelo cão.

De novo para o nosso jardineiro menos infantil. Varios semi-close-ups e close-ups da plantação, á proporção que esta progride.

Depois um medium-shot dos tres. Os dois jardineiros com os braços cançados, chidos ao longo do corpo, mas olhando cheios de contentamento para o trabalho realizado.

Um close-up do jardineiro, que examina a palma das mãos, e fechando-as, experimenta as condições dos musculos.

VI

O JOGO DOS COMBINADOS

A versão cinematografica de um jogo de foot-ball deve começar com o momento em que deixamos a nossa casa, em direcção ao estadio. A primeira scena deve ser portanto aquella em que entramos no nosso carro e ganhamos o caminho do campo athletico.

Para significar a aproximação do campo, o melhor será alguns semi-close-ups dos postes, ao longo das ruas e estradas.

Agora estamos no estadio. Faça-se um panorama delle. Procure-se filmar a torcida dos espectadores, do logar mais visivel possível.

Os teams entram em campo! Procura-se apanhar boas photographias de ambos os teams no momento em que os jogadores tomam posição para iniciar a pe-leja.

(Continua no proximo numero)